

ESTRATÉGIA EDUCATIVA DE BOAS PRÁTICAS DE VACINAÇÃO EM PEDIATRIA: AUXÍLIO PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DE IRAS

Lívia Cristina Scalon da Costa Perinoti

Docente e Preceptora do curso de Graduação em Enfermagem no Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos- UNIFEOB

Doutoranda em Ciências da Saúde- Departamento de Enfermagem- Universidade Federal de São Carlos- UFSCar

Membro do grupo de pesquisa Boas Práticas na Prevenção de Infecções Relacionas a Assistência à Saúde – BPPIRAS- Universidade Federal de São Carlos- UFSCar

UNifeob

PPGEnf
Programa de Pós-Graduação
em Enfermagem - UFSCar



- Agradeço ao Webber Training pelo convite.
- Declaro não ter nenhum conflito de interesse.
- As imagens utilizadas na apresentação são de livre acesso (Pixabay).

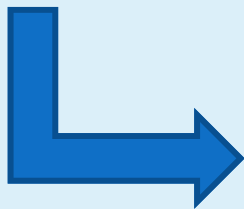
- ❑ O preparo e a administração de vacinas são considerados uma das principais atribuições da equipe de enfermagem.
- ❑ Com a pandemia de COVID-19, os olhos da sociedade nunca estiveram tão voltados para a prática de vacinação.
- ❑ É relevante salientar também que é percebida uma falta de padronização do preparo e administração de vacinas, algo que se tornou mais nítido pela pandemia, com a mídia mostrando diversas notícias de vacinação pelo mundo.



- ❑ As ações de educação são de suma importância para a prevenção e o controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS).

- ❑ O Programa Nacional de Prevenção e Controle e Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS 2021 a 2025) , dentre as suas ações estratégicas, destaca a importância de estratégias educativas em prevenção e controle de infecção.

- ❑ Grande parte da eficácia na administração de imunobiológicos tem relação direta com o conhecimento da equipe de enfermagem sobre a conservação, o preparo e a administração de vacinas.
- ❑ Falhas nesses processos podem ocasionar sérios riscos aos pacientes, como os Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV), dentre eles, as IRAS.
- ❑ Em adultos, apesar da administração de grande parte das vacinas intramusculares ser preconizada no músculo deltoide, em pediatria, especificamente em menores de 2 anos de idade, o calendário básico de vacinação infantil preconiza que essas vacinas sejam administradas no músculo **vasto lateral da coxa**, pois trata-se do local que apresenta maior massa muscular nessa faixa etária.

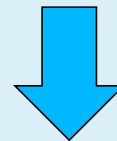


Proposta do curso

- A administração de imunobiológicos é um procedimento complexo e embora seu conteúdo seja ministrado na graduação de enfermagem, a utilização de ferramentas tecnológicas pode auxiliar no ensino e na atualização do conhecimento dos futuros profissionais enfermeiros.
- O avanço tecnológico e a pandemia de COVID-19 levou à necessidade de inovações não somente no ensino de enfermagem, mas tem transformado o processo de ensino-aprendizagem, apontando uma nova tendência na educação como um todo, por meio do uso crescente de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).



Conjunto de recursos tecnológicos, que possibilitam a comunicação de informações que quando associadas à internet, permitem que o indivíduo interaja com os conteúdos



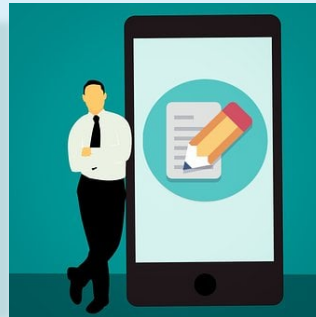
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

Aprendizado mais autônomo e interativo por parte dos alunos e profissionais

Experiências interativas, dinâmicas, atraentes e multissensoriais o que contribui para o processo ensino-aprendizagem

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

Consiste em sistemas computacionais disponíveis na *internet*, destinados ao suporte de atividades mediadas pelas TIC.



O professor conta com um grande leque de possibilidades, mudando a forma de ensinar e de aprender.

Permite a integração de diversas mídias, linguagens e recursos, com informações de maneira organizada, desenvolvimento de interações entre pessoas e objetos de conhecimento e a elaboração e socialização de produções, inovando o ensino da enfermagem.



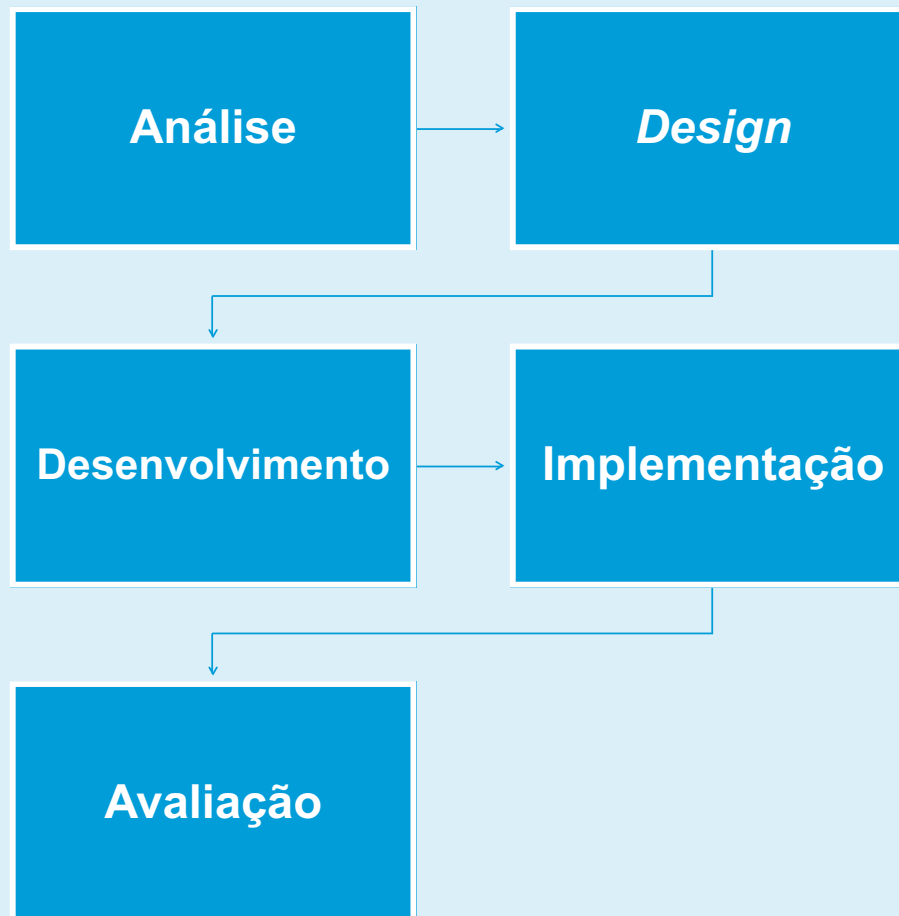
Plataforma Moodle

- ✓ A Plataforma *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* (Moodle) é um software de uso livre.
- ✓ Na Moodle, pode-se disponibilizar arquivos de texto, áudio e vídeo, contando com recursos de comunicação síncrona (chats) e assíncrona, como fóruns de discussão e *wikis*.
- ✓ Na enfermagem, a Plataforma Moodle vem sendo utilizada em diversos estudos com diferentes temáticas relacionadas à saúde, com resultados bastante significativos.

Curso: Administração de vacinas no vasto lateral da coxa, utilizando o AVA

- Participaram 39 estudantes universitários do curso de graduação em enfermagem do 7º, 8º e 9º período (Novembro/2016 a Junho 2017).
- Teoria de Aprendizagem Multimídia: recursos audiovisuais (combinação entre recursos textuais, sonoros e imagéticos) grande potencial para a melhoria da aprendizagem

DESIGN INSTRUCIONAL



Desenvolvimento do curso e de seus recursos midiáticos o *design* instrucional:

- **Análise**, na qual são identificados os objetivos educacionais de acordo com os participantes do curso;
- **Design**, no qual se definem os recursos midiáticos adequados para uma aprendizagem efetiva por meio de uma matriz;
- **Desenvolvimento**, no qual foram reunidos todos os elementos que foram selecionados ou criados para cada módulo;
- **Implementação**, em que ocorre verdadeiramente a ação educacional;
- **Avaliação**, que deve contar com a análise da qualidade dos conteúdos educacionais e a efetividade da aprendizagem dos participantes.

- Sony Vegas foi a ferramenta utilizada para a edição de vídeos do curso.
- Após a realização do curso, os alunos avaliaram a formatação, o acesso, a navegação, o hipertexto e as imagens, além dos recursos midiáticos, se gostariam de utilizar o AVA em outros cursos e disciplinas.
- Para a avaliação da qualidade do AVA foi aplicado o Inquérito Constructivist On-Line Learning Environment Survey (COLLES). Trata-se de um instrumento validado para avaliar seis diferentes domínios de cursos desenvolvidos na Plataforma Moodle: relevância, reflexão crítica, interatividade, apoio dos tutores, apoio dos colegas e compreensão.
- Além disso, foi aplicado um teste de conhecimento cognitivo pré e pós realização do curso.
- O estudo foi aprovado pelo CEP, de acordo com as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos, Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/12.

Teste de conhecimento cognitivo

21 questões:

- 07 sobre higienização das mãos em salas de vacinação;
- 07 sobre preparo para a administração de vacina no vasto lateral da coxa em crianças;
- 07 sobre administração da vacina no vasto lateral da coxa em criança.

Validação de conteúdo por 3 juízes.

Análise de concordância por meio do teste *Kappa Fleiss*: 0,733, o que representa um bom nível de concordância entre os juízes. Valor entre 0,4 a 0,75 é considerado satisfatório a bom.

■ O CURSO

- No Mapa de Atividades encontra-se a Biblioteca Virtual, com publicações oficiais sobre atualizações recentes do Calendário Nacional de Vacinação. Já o espaço Café com Prosa foi utilizado para recados e dúvidas.

Mapa de atividades (página inicial do curso)

Administração de Vacinas no vasto lateral da coxa, utilizando Ambiente virtual de Aprendizagem

Panel / Meus cursos / Curso Vacina / Mapa de Atividades Desativar edição

Adicionar um bloco
Adicionar...

Mapa de Atividades **Módulo 1** Módulo 2 Módulo 3

SEJAM BEM-VINDOS AO CURSO!!

Descrição do curso
12 de abril de 2017 a
16 de julho de 2017

Google Apresentações

Biblioteca Virtual

Biblioteca Virtual

Café com Prosa

Café com Prosa

Fórum de notícias

Calendário

junho 2017

| Seg | Ter | Qua | Qui | Sex | Sáb | Dom |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | | |

Chave de eventos

- Ocultar eventos globais
- Ocultar eventos de curso
- Ocultar eventos de grupo
- Ocultar eventos de usuário

Navegação

Panel

- Página inicial do site
- Páginas do site
- Meus cursos
 - CIPE_EAD
 - Curso Vacina
 - Participantes
 - Emblemas
 - Competências

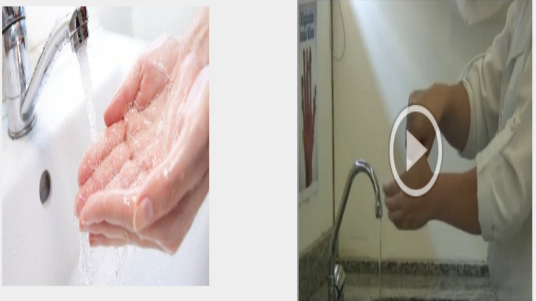
Adicionar uma atividade ou recurso

- ▶ O curso foi disponibilizado na Plataforma Moodle, em três módulos:
 - 1) Higienização das Mãos em Salas de Vacinação.**
 - 2) Preparo para administração de vacina no vasto lateral da coxa em crianças.**
 - 3) Administração da vacina no vasto lateral da coxa em crianças.**

Módulo 1

- ❑ Perspectiva histórica da higienização das mãos.
- ❑ Aspectos microbiológicos da pele e transmissão de patógenos.
- ❑ Produtos, equipamentos e insumos necessários para a higienização das mãos.
- ❑ Técnica de higienização das mãos preconizada para uso na sala de vacinação.

MÓDULO 1
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM SALAS DE VACINAÇÃO



Material de Apoio

Material de Apoio Didático - Módulo 1


Este arquivo contém o conteúdo relacionado ao Módulo 1, Higienização das Mãos em salas de vacinação.
Leia com atenção e assista ao vídeo!

Módulo 2

- ❑ Os materiais necessários, os cuidados com o acondicionamento e manuseio de vacinas.
- ❑ As particularidades da remoção e reconstituição de imunobiológicos.
- ❑ Rede de Frio.
- ❑ Informações sobre a vacina pentavalente, que foi escolhida para compor este curso devido a conter cinco vacinas uma vez que seria impossível discorrer sobre todas as preconizadas pelo PNI.

MÓDULO 2

PREPARO PARA ADMINISTRAÇÃO DE VACINA NO VASTO LATERAL DA COXA EM CRIANÇAS



Material de Apoio

Material de Apoio Didático - Módulo 2

Este arquivo contém o conteúdo relacionado ao Módulo 2, Preparo da vacina para a administração no vasto lateral da coxa.



Leia com atenção e assista o vídeo!

◀ Módulo 1

Módulo 3

- O músculo vasto lateral da coxa.
- Procedimentos gerais para administração neste músculo.
- EAPV, destacando os principais relacionados à vacina pentavalente.
- Cuidados com os resíduos da sala de vacinação.
- Registro na Caderneta de Saúde da Criança.

MÓDULO 3
ADMINISTRAÇÃO DA VACINA NO VASTO LATERAL DA COXA EM CRIANÇAS



Material de Apoio

Material de Apoio Didático - Módulo 3

Este arquivo contém o conteúdo relacionado ao Módulo 3, Administração da vacina no vasto lateral da coxa em crianças.
Leia com atenção e assista o vídeo!

FÓRUM

Estudo de Caso Clínico

← Módulo 2

- Todos os módulos contêm material de apoio didático, na versão PDF, o qual os alunos podem fazer download e salvar os arquivos. O mesmo foi elaborado pela autora.
- Os Módulos 1, 2 e 3 têm vídeos de cenários simulados e o Módulo 3 conta ainda com um estudo de caso clínico por meio de um vídeo, seguido por um fórum de discussão.



Módulo 1 – Higienização das Mãos em Salas de Vacinação



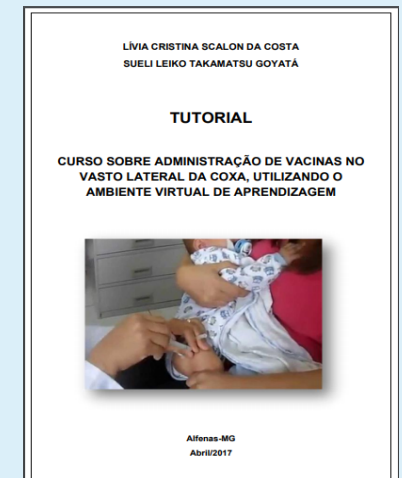
Módulo 2 – Preparo para administração de vacina no vasto lateral da coxa em crianças



Módulo 3 – Administração da vacina no vasto lateral da coxa em crianças

Foi elaborado também um Tutorial do curso, contendo:

- ▶ Apresentação e a dinâmica do curso, o acesso, o cadastro, a estrutura e sua organização.
- ▶ Informações sobre cada módulo e seus recursos, fórum de discussão, mapa de atividades, biblioteca virtual e café com prosa.
- ▶ Informações sobre início e término do curso.
- ▶ Certificação.
- ▶ Contato da pesquisadora para esclarecimento de possíveis dúvidas.



Distribuição percentual realizada pelos participantes do estudo sobre as características do curso, Alfenas, 2017.

| | Inadequado | Pouco Adequado | Adequado | Muito Adequado |
|-------------|------------|----------------|----------|----------------|
| | % | % | % | % |
| Formatação | - | 2,5 | 43,5 | 54,0 |
| Acesso | - | 2,5 | 38,4 | 59,1 |
| Navegação | - | 2,5 | 38,4 | 59,1 |
| Hipertextos | 2,5 | 5,1 | 35,8 | 56,6 |
| Imagens | - | 2,5 | 33,3 | 64,2 |

Fonte: Do autor.

ADEQUADO E MUITO ADEQUADO

Formatação: 97,5%

Acesso: 97,5%

Navegação: 97,5%

Hipertextos: 92,4%

Imagens: 97,5%

Distribuição percentual da avaliação geral dos recursos midiáticos utilizados pelos participantes do curso, Alfenas, 2017.

| | Inadequado | Pouco Adequado | Adequado | Muito Adequado |
|----------------------------|------------|----------------|----------|----------------|
| | % | % | % | % |
| Vídeo de Cenário Simulado | - | 2,5 | 28,2 | 69,3 |
| Material de Apoio Didático | - | - | 23,0 | 77,0 |
| Fórum | - | - | 41,0 | 59,0 |

Fonte: Do autor.

- **Uso do AVA em outros cursos e disciplinas:** 92,3% (36) disseram que gostariam de utilizar.

Distribuição percentual das respostas dos participantes ao Inquérito COLLES. Alfenas, 2017.

| Itens | Quase nunca f (%) | Raramente f (%) | Algumas vezes f (%) | Frequente f (%) | Quase sempre f (%) |
|---|----------------------|--------------------|------------------------|--------------------|-----------------------|
| Relevância | | | | | |
| 1 Focalizo em assuntos interessantes. | 2 (5,1) | - | 6 (15,4) | 21 (53,8) | 10 (25,7) |
| 2 Importante para a prática. | - | - | - | 15 (38,3) | 24 (61,7) |
| 3 Melhora meu desempenho. | - | - | 1 (2,5) | 14 (35,8) | 24 (61,7) |
| 4 Tem boas conexões com a minha atividade. | - | - | 1 (2,5) | 20 (51,3) | 18 (46,2) |
| Reflexão Crítica | | | | | |
| 5 Eu critico os conteúdos. | 1 (2,5) | - | 6 (15,4) | 22 (56,4) | 10 (25,7) |
| 6 Reflito sobre a minha aprendizagem. | - | - | 3 (7,9) | 21 (53,8) | 15 (38,3) |
| 7 Eu critico as minhas próprias ideias. | - | - | 6 (15,4) | 19 (48,8) | 14 (35,8) |
| 8 Eu critico as ideias dos outros participantes. | 1 (2,5) | 2 (5,1) | 15 (38,3) | 16 (41,0) | 5 (13,1) |
| Interatividade | | | | | |
| 9 Eu explico as minhas ideias. | 1 (2,5) | 2 (5,1) | 17 (43,5) | 16 (41,0) | 3 (7,9) |
| 10 Peço explicações. | - | 2 (5,1) | 17 (43,5) | 18 (46,3) | 2 (5,1) |
| 11 Me pedem explicações. | 1 (2,5) | 4 (10,2) | 15 (38,3) | 12 (30,9) | 7 (18,1) |
| 12 Os participantes reagem às minhas ideias. | 3 (7,9) | 3 (7,9) | 21 (53,8) | 9 (22,5) | 3 (7,9) |
| Apoio dos tutores | | | | | |
| 13 Tutor estimula a refletir. | - | 1 (2,5) | 9 (23,0) | 21 (53,8) | 8 (20,7) |
| 14 Tutor me encoraja. | - | 2 (5,1) | 5 (12,8) | 21 (53,8) | 11 (28,3) |
| 15 Tutor ajuda a melhorar meu discurso. | - | 1 (2,5) | 15 (38,3) | 13 (33,5) | 10 (25,7) |
| 16 Tutor ajuda na autocrítica. | 1 (2,5) | - | 13 (33,5) | 16 (41,0) | 9 (23,0) |
| Apoio dos colegas | | | | | |
| 17 Participantes me elogiam. | 1 (2,5) | 9 (23,0) | 21 (53,8) | 5 (12,8) | 3 (7,9) |
| 18 Participantes estimam as minhas contribuições. | - | 7 (18,0) | 22 (56,4) | 6 (15,4) | 4 (10,2) |
| 19 Participantes demonstram empatia. | 1 (2,5) | 7 (18,0) | 14 (35,8) | 14 (35,8) | 3 (7,9) |
| 20 Participantes me encorajam a participar. | 3 (7,9) | 7 (18,0) | 13 (33,5) | 12 (30,4) | 4 (10,2) |
| Compreensão | | | | | |
| 21 Eu compreendo os participantes. | - | - | 7 (18,0) | 22 (56,3) | 10 (25,7) |
| 22 Os participantes me compreendem. | - | - | 16 (41,0) | 15 (38,3) | 8 (20,7) |
| 23 Eu compreendo o tutor. | - | 1 (2,5) | 4 (10,2) | 21 (53,8) | 13 (33,5) |
| 24 O tutor me compreende. | - | 1 (2,5) | 8 (20,7) | 20 (51,1) | 10 (25,7) |

Fonte: Do autor.

Pré-teste: a média foi de **12,5**, $dp=2,56$, variando de **7 a 19**

Pós-teste: a média foi de **17,4**, $dp=2,38$, variando de **12 a 21**

Distribuição da média e nota mínima e máxima por período no pré-teste e pós-teste de conhecimento cognitivo, Alfenas, 2017.

| Curso e período | Pré-teste | | | Pós-teste | | |
|-----------------|-----------|--------|--------|-----------|--------|--------|
| | Média | Mínima | Máxima | Média | Mínima | Máxima |
| 7ºp Enfermagem | 12,5 | 07 | 16 | 16,7 | 12 | 21 |
| 8ºp Enfermagem | 11,5 | 08 | 15 | 16,8 | 13 | 21 |
| 9ºp Enfermagem | 13,0 | 09 | 19 | 18,4 | 14 | 21 |

Fonte: Do autor.

Maior
média e
progressão



EFICÁCIA DA INTERVENÇÃO!



Espera-se que essa apresentação tenha sido um exemplo efetivo do uso das TICs como estratégias educativas de prevenção e controle de IRAS!

Referências

- AVELINO, C. C. V. et al. Avaliação do ensino- aprendizagem sobre a CIPE® utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem. Rev Bras Enferm., Brasília, v. 70, n. 3, p. 630-637, maio/jun. 2017.
- BATES, A. W. T. Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2016.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Comitê Nacional de Ética em Pesquisa em Seres Humanos. Resolução N°. 466, de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de pesquisa desenvolvendo seres humanos. Brasília, DF: DOU, 2012.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS) 2021 A 2025. Brasília: ANVISA, 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- COSTA, L. C. S. da; FREITAS, L. A. de; AVELINO, C. C. V.; COSTA, A. S. et al. envolvimento e avaliação de tecnologia educacional sobre administração de vacinas no vasto lateral da coxa. Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia, Goiás, Brasil, v. 20, 2018. DOI: 10.5216/ree.v20.50461.
- DOMENICO, E. B. L.; COHRS, C. R. Plataforma Moodle na construção do conhecimento em Terapia Intensiva: estudo experimental. Acta Paul Enferm., São Paulo, v. 29, n. 4, p. 381-389, ago. 2016.
- FIGUEIREDO, R. M. et al. Vacinação em massa contra COVID-19: desafios para as melhores práticas de prevenção de infecções J. Infect. Control, 2020 Out-Dez;9(4):276-277
- FILATRO, A.; CAIRO, S. *Produção de conteúdos educacionais*. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
- FLEISS, J. *Statistical methods for rates and proportions*. New York: John Wiley & Sons, 1981.
- HAMBORSKY, J.; KROGER, A.; WOLFE, S. (Ed.). Centers for Disease Control and Prevention. *Epidemiology and Prevention of Vaccine-Preventable Diseases*. 13th ed. Washington: Public Health Foundation, 2015.
- KING, J. E. *Software Solutions for Obtaining a Kappa-Type Statistic for Use with Multiple Raters*. In: ANNUAL MEETING OF THE SOUTHWEST EDUCATIONAL RESEARCH ASSOCIATION, 2004, Dallas, EUA. Anais... Dallas: 2004.
- LANDEIRO MJSL, PERES HHC, MARTINS TV. Construção e avaliação de tecnologia educacional interativa para familiares cuidadores sobre cuidar de pessoas dependentes. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2017; 19(a13):1-12.
- MAYER, R. E. *The Cambridge handbook of multimedia learning*. Nova Iorque: Cambridge University Press, 2014.
- MORENO, R. L.; LEITE, M. T. M.; AJZEN, C. Formação didático-pedagógica em saúde: habilidades cognitivas desenvolvidas pelos pós-graduandos no ambiente virtual de aprendizagem. *Ciênc. Edu., Bauru*, v. 19, n. 1, p. 217-229, 2013.
- OLIVEIRA JÚNIOR, J. K.; SILVA, M. A. D. As tecnologias de informação e comunicação como ferramenta complementar no ensino da histologia nos cursos de odontologia da Região Norte. *J. Health Inform.*, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 60-66, abr./jun. 2014.
- OLIVEIRA, V. C. et al. Educação para o trabalho em sala de vacina: percepção dos profissionais de enfermagem. *R. Enferm. Cent. O. Min.*, Divinópolis, v. 6, n. 3, p. 2331- 2341, set./dez. 2016.
- PRADO, C.; MARTINS, C. P.; ALAVARCE, D. C. Ferramentas tecnológicas no ensino de Enfermagem: um universo de possibilidades pedagógicas. In: PRADO, C.; LEITE, M. M. J. *Tecnologia da Informação e da Comunicação em Enfermagem*. São Paulo: Atheneu, 2011.
- SALVADOR PTCO, MARTINS CCF, ALVES KYA, et al. Tecnologias no ensino de enfermagem. Rev.baiana enferm. 2015; 29(1):33-41.
- SILVA, A. L.; DUTRA, S. Estratégias e metodologias educativas utilizadas na prevenção de infecções nos hospitais universitários públicos do Brasil. *J. Infect. Control*, 2019 Out-Dez;8(4):267-272 [
- TAMASHIRO, L. M. C.; PERES, H. H. C. Desenvolvimento e avaliação de objetos de aprendizagem sobre administração de medicamentos por via intramuscular. *Rev. Latino- Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 22, n. 6, p. 716- 723, nov./dez. 2014.
- TAYLOR, P. C.; MAOR, D. *Assessing the efficacy of online teaching with the Constructivist On-Line Learning Environment Survey*. In: 9th Annual Teaching Learning Forum – Flexible Futures in Tertiary Teaching, Perth: Curtin University of Technology, 2000. Disponível em: <<http://cleo.murdoch.edu.au/confs/tlf/tf2000/taylor.html>> Acesso em: 17 janeiro 2016.
- VÉLEZ VÉLEZ, E. et al. Seguimiento y evaluación de las prácticas clínica tuteladas com ayuda de la plataforma Moodle. Experiencia piloto y propuesta de mejora. *Enferm. glob.*, Murcia, v. 11, n. 2, p. 86- 101, abr. 2012.
- XIMENES NETO FRG, FERREIRA GB, XIMENES MRG, et al. Necessidades de qualificação, dificuldades e facilidades dos técnicos de enfermagem na Estratégia Saúde da Família. *Sanare*. 2016; 15(1):47-54.

MUITO OBRIGADA!

livia.scalon@hotmail.com

Agradecimentos:

